

Fundação Libertas de Seguridade Social
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

Plano BD FECHADO

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

COPASA

Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o www.fundacaolibertas.com.br (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Funda o Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da funda o em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Funda o Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanç s), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011		2012	2011
DISPONÍVEL	364	316	EXIGÍVEL OPERACIONAL	21.356	18.344
			Gestão Previdencial	17.829	15.231
			Gestão Administrativa	3.357	2.647
			Investimentos	170	466
REALIZÁVEL	2.431.394	2.097.231	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	139.020	15.429
Gestão Previdencial	182.445	165.721	Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	10.465	15.248	Gestão Administrativa	8.367	6.649
Investimentos	2.238.484	1.916.262	Investimentos	127.152	104.620
Títulos Públicos	106.634	55.244	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.272.019	1.964.636
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.241.259	1.935.789
Ações	130.418	118.764	Provisões Matemáticas	2.220.479	1.970.205
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195	Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769	Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
Empréstimos	44.514	44.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845	Equilíbrio Técnico	20.780	(34.416)
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	20.780	(34.416)
			Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
PERMANENTE	637	862	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
Imobilizado	587	788	Fundos	30.760	28.847
Intangível	50	70	Fundos Previdenciais	20.504	15.721
Diferido	-	4	Fundos Administrativos	8.360	11.347
			Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661	GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661
TOTAL DO ATIVO	2.447.655	2.115.070	TOTAL DO PASSIVO	2.447.655	2.115.070

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.963.432	1.781.773	10,20%
1. Adições	508.868	339.757	49,77%
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
2. Destinações	(185.021)	(158.098)	17,03%
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	323.847	181.659	78,27%
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	2.287.279	1.963.432	16,49%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	11.347	12.548	-9,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	24.489	26.958	-9,16%
1.1. Receitas	24.489	26.958	-9,16%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
2. Despesas Administrativas	(27.476)	(28.159)	-2,43%
2.1. Administração Previdencial	(12.745)	(17.842)	-28,57%
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
2.2. Administração dos Investimentos	(7.027)	(6.088)	15,42%
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
2.3. Administração Assistencial	(6.655)	(4.229)	57,37%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(1.049)	-	100,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(2.987)	(1.201)	148,71%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(2.987)	(1.201)	148,71%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	8.360	11.347	-26,32%

Plano BD FECHADO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
1. Ativo	120.861	109.105	10,77%
Disponível	6	1	500,00%
Recebível	32.256	33.643	-4,12%
Investimento	88.599	75.461	17,41%
Títulos Públicos	-	29.499	-100,00%
Créditos Privados e Depósitos	-	8.632	-100,00%
Ações	4.370	3.939	10,94%
Fundos de Investimento	77.793	26.867	189,55%
Investimentos Imobiliários	4.743	4.579	3,58%
Empréstimos	532	796	-33,17%
Depósitos Judiciais / Recursais	1.161	1.149	1,04%
2. Obrigações	84.062	68.392	22,91%
Operacional	1.353	1.404	-3,63%
Contingencial	82.709	66.988	23,47%
3. Fundos não Previdenciais	946	1.937	-51,16%
Fundos Administrativos	931	1.916	-51,41%
Fundos dos Investimentos	15	21	-28,57%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	35.853	38.776	-7,54%
Provisões Matemáticas	35.853	34.875	2,80%
Superávit/Déficit Técnico	-	3.901	-100,00%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	38.776	27.989	38,54%
1. Adições	6.113	13.732	-55,48%
(+) Contribuições	6.114	7.038	-13,13%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	6.694	-100,00%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	(1)		100,00%
2. Destinações	(9.036)	(2.945)	206,83%
(-) Benefícios	(3.663)	(2.550)	43,65%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(5.930)	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	557	(395)	-241,01%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(2.923)	10.787	-127,10%
(+/-) Provisões Matemáticas	978	7.756	-87,39%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.901)	3.031	-228,70%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	35.853	38.776	-7,54%
C) Fundos não previdenciais	946	1.937	-51,16%
(+/-) Fundos Administrativos	931	1.916	-51,41%
(+/-) Fundos dos Investimentos	15	21	-28,57%

Plano BD FECHADO

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	35.853	38.776	-7,54%
1. Provisões Matemáticas	35.853	34.875	2,80%
1.1. Benefícios Concedidos	29.194	23.894	22,18%
Benefício Definido	29.194	23.894	22,18%
1.2. Benefício a Conceder	14.152	10.981	28,88%
Benefício Definido	14.152	10.981	28,88%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(7.493)	-	100,00%
(-) Déficit equacionado	(7.493)	0	100,00%
(-) Patrocinador(es)	(4.226)	-	100,00%
(-) Participantes	(1.067)	-	100,00%
(-) Assistidos	(2.200)	-	100,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	3.901	-100,00%
2.1. Resultados Realizados	-	3.901	-100,00%
Superávit técnico acumulado	0	3.901	-100,00%
Reserva de contingência	-	3.901	-100,00%

Plano BD FECHADO

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

COPASA

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2012	% Aplicação	Dezembro 2011	% Aplicação	Limite Res. 3792
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	87.444	100,00%	74.314	100,00%	-
Renda Fixa	73.827	84,43%	62.534	84,15%	100%
Renda Variável	5.428	6,21%	4.619	6,22%	70%
Investimentos Estruturados	2.908	3,33%	1.785	2,40%	20%
Imóveis	4.743	5,42%	4.579	6,16%	8%
Empréstimos/Financiamentos	532	0,61%	796	1,07%	15%
Disponível	6	0,01%	1	0,00%	-

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2012 EM R\$ (mil)

CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	INVESTIMENTOS TOTAIS		87.444	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		73.827	84,43%
	TÍTULOS PÚBLICOS		40.828	46,69%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	40.828	46,69%
	TÍTULOS PRIVADOS		32.999	37,74%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE	BEM DTVM	1.082	1,24%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	5.126	5,86%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	5.212	5,96%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	9.047	10,35%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	2.296	2,63%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	2.282	2,61%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	254	0,29%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	131	0,15%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	1.612	1,84%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	576	0,66%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	1.279	1,46%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	129	0,15%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	322	0,37%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	1.364	1,56%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	1.810	2,07%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	37	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	243	0,28%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	17	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	101	0,12%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	80	0,09%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA	Fundo	3	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-6	-0,01%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		5.428	6,21%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		1.058	1,21%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	1.058	1,21%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		4.370	5,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	727	0,83%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	89	0,10%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN N1	367	0,42%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	156	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	569	0,65%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	48	0,05%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	123	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN N1	99	0,11%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN N1	221	0,25%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	98	0,11%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	19	0,02%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	741	0,85%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	134	0,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	154	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	776	0,89%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	48	0,06%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		2.908	3,33%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	101	0,12%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	2.807	3,21%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		4.743	5,42%
	EMPRÉSTIMOS		532	0,61%
	DISPONIBILIDADES		6	0,01%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

COPASA

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	78,20%	100,00%	84,43%
Renda Variável	11,01%	30,00%	6,21%
Investimentos Estruturados	2,57%	15,00%	3,33%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	6,85%	8,00%	5,42%
Empréstimos aos participantes	1,37%	15,00%	0,61%

Plano BD FECHADO

RENTABILIDADE

COPASA

Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+5,75%aa	12,30%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5,75%aa	12,30%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5,75%aa	12,30%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5,75%aa	12,30%	22,30%
Carteira Total	INPC+5,75%aa	12,30%	12,85%

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013

Entidade: 2013 – Plano de Benefícios: 1982002883 – Plano COPASA BD FECHADO (Rp1)

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Plano BD FECHADO

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

COPASA

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	65,00%	100,00%	78,20%
Renda Variável	0,00%	21,00%	11,01%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	2,57%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	6,85%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	1,37%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar
Diretor-presidenteEdson José Vidigal Paolucci
Diretor Administrativo e FinanceiroMaria Ester Veras Nascimento
Diretora de Segurança SocialGeraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483Darlan Ferraz
Contador
CRC/MG 065.575

Parecer Atuarial do Plano BD FECHADO da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA)

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições das Leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios 1 - RP1, também denominado PLANO COPASA, administrado e executado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL e patrocinado pela COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com início de vigência em 01 de abril de 2013.

2 - RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 - Evolução dos Custos - Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 - RE 114/12, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/12/2012, estava mensurado em de 11,928% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para todos os benefícios assegurados pelo Plano, sendo que neste não está incluso o custo referente à joia devida pelos Participantes, esta equivalente ao custo médio de 0,121% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo. Comparativamente ao exercício anterior, houve um incremento de 0,542 pontos percentuais no custo normal do Plano, o qual, em 2011, registrou a alíquota de 11,386%, posicionado em 31/12/2011, tendo sido influenciado, especialmente, pela alteração de hipóteses comparativamente a Avaliação Atuarial anual de 2011, assim como pela pequena massa de Participantes do Plano, em qualquer oscilação da base de dados destes pode causar variações significativas.

2.2 - Variação das Provisões Matemáticas - As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO COPASA, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam em R\$29.193.505,00. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PMBaC, fixadas com base nas informações individuais dos Participantes Ativos do PLANO COPASA foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida, e montam, em 31/12/2012, em R\$14.152.492,28. Quanto às Provisões Matemáticas a Constituir para fins de amortização do Déficit Técnico Equacionado, avaliadas na data da Avaliação Atuarial anual de 31/12/2012, resultaram em R\$7.492.260,93. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas com o Plano, considerando as Provisões Matemáticas a Constituir, representam o montante total de R\$35.853.736,35, em 31/12/2012. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação percentual das Provisões Matemáticas do PLANO COPASA, como acima informada, foi de 2,81%, tendo sido registrado o montante de R\$34.874.713,21 em 31/12/2011, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 - RE 114/12, por mutações da base de dados, à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial de 2011, e a constituição da Provisão Matemática a Constituir, conforme descrito no item específico deste Parecer acerca da variação do Resultado.

2.3 - Principais Riscos Atuariais - O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO COPASA, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente

aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO COPASA, foram aprovadas pela Fundação Libertas e Patrocinadora, esta no que lhe é pertinente, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do Relatório GAMA 43 - RE 087/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

2.4 - Soluções para Insuficiência de Cobertura - Para restabelecer o Equilíbrio Técnico do Plano, em face da apuração de Déficit Técnico na data da Avaliação Atuarial de 2012, posicionada em 31/12/2012, no montante de R\$6.533.056,27, observadas as causas estruturais que lhe deram origem, este foi levado integralmente à Provisão Matemática a Constituir, então inexistente, adicionalmente à amortização da Ação Judicial, apurada na data da Avaliação Atuarial anual de 2012, no montante de R\$959.204,66, resultando no montante de R\$7.492.260,93 na referida data, considerando a metodologia atuarial de sua apuração, derivando em Custeio Extraordinário consolidado no Plano de Custeio (GAMA 43 - PC 005/13). Considerou-se a adoção das medidas previstas na Resolução MPS/CGPC 26/2008, em relação às proporções contributivas e às reservas matemáticas individuais dos Participantes e Assistidos e, na forma da Resolução MPS/CGPC 18/2006, quanto aos prazos máximos de financiamento, conforme consta do Relatório GAMA 43 - RE 114/12. Para equacionamento da Provisão a Constituir, considerando inclusa a sobrecarga administrativa, foi estabelecido o Custeio Extraordinário, o qual, se aprovado pelas instâncias competentes na Fundação e na Patrocinadora, será efetuado a partir de Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais mensais, equivalente a 0,491, daquelas de responsabilidade dos Participantes, de 1,504 daquelas de responsabilidade da Patrocinadora, com base em um prazo médio de financiamento de 10 anos para ambos, e de 8,959%, incidente sobre o benefício bruto dos Assistidos, em um prazo médio de financiamento de 23 anos, considerando a adoção das medidas previstas na Resolução MPS/CGPC 26/2008, em relação às proporções contributivas e às reservas matemáticas individuais dos Participantes e Assistidos, e, na forma da Resolução MPS/CGPC 18/2006, quanto aos prazos máximos de financiamento, conforme consta do Relatório GAMA 43 - RE 114/12. Ressalta-se que tal fator e percentual são válidos exclusivamente para os primeiros 12 meses da vigência do plano de custeio, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, considerando o montante amortizado e a reavaliação atuarial da referida provisão.

2.5 - Qualidade da Base Cadastral - A base cadastral encaminhada pela Fundação, posicionada em 31/12/2012, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação.

2.6 - Variação do Resultado - Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/12/2011 e 31/12/2012 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 - RE 114/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$35.853.736,35, em relação aos benefícios concedidos e a conceder, quando consideradas as Provisões Matemáticas a Constituir, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$35.853.736,35, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO COPASA apresentou equilíbrio técnico, em 31/12/2012. Salienta-se que tal Equilíbrio Técnico foi influenciado pela existência de Provisão Matemática a Constituir, em 31/12/2012, no valor de R\$7.492.260,93. Destaca-se que o Déficit Técnico do exercício, equacionado por meio da referida Provisão Matemática a Constituir foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE

114/12, pelo aumento de R\$15.720.886,39 do exigível contingencial, que em 31/12/2012 monta em R\$82.708.759,65, o que corresponde a um aumento de 23,45% em relação ao exercício anterior, pelas mutações na base de dados, bem como a ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação de 2011.

2.7 - Natureza do Resultado - O resultado equilibrado do Plano apresentado no encerramento do exercício deve-se ao fato de que, quando da revisão da Provisão Matemática a Constituir posicionada em 31/12/2012, foi absorvido o resultado deficitário apresentado no exercício até aquela referida data. Destaca-se que o Déficit Técnico vem sendo equacionado e, dessa forma, em nosso entendimento, o resultado deficitário tem causas com caráter perene, atribuindo-se, então, natureza estrutural a este.

2.8 - Soluções para Equacionamento do Déficit - O equacionamento do Déficit Técnico acumulado auferido pelo Plano, conforme constatado na Avaliação Atuarial anual de 2012, posicionada em 31/12/2012, no montante de R\$7.492.260,93, observadas as causas estruturais que lhe deram origem, foi levado integralmente à Provisão Matemática a Constituir então inexistente, estabelecendo-se Custeio Extraordinário para equacioná-la, o qual foi consolidado no Plano de Custeio, denominado de GAMA 43 - PC 005/13, previsto para vigorar a partir de 01/04/2013, se aprovado pelas instâncias competentes na Fundação e Patrocinadora, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência de Cobertura deste Parecer.

2.9 - Adequações dos Métodos de Financiamento - Observado que o Plano encontra-se em extinção e, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 087/12, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

2.10 - Outros Fatos Relevantes - 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2012, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano, foram os informados pela Fundação, através do Balancete Contábil do referido mês, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 4,89%. A integralidade dos ativos de investimentos estava contabilizada a valor de mercado, conforme informado pela Fundação.

2) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2012 verifica-se que o montante de R\$30.232.430,70 não se encontra integralizado no Plano, uma vez que existem recursos a receber e, dentre os quais, destacam-se as Contribuições Extraordinárias Contratadas de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora, na forma que foram contratadas, destinadas a cobertura do déficit de responsabilidade da Patrocinadora, referentes aos Participantes e Assistidos que migraram seus direitos e obrigações deste PLANO COPASA para o NOVO PLANO COPASA ou para o PLANO COPASA SALDADO, cujo montante equivale, em 31/12/2012, a R\$29.931.721,50, líquida de sobrecarga administrativa, ou seja, 99,01% dos recursos a receber, a qual foi financiada em 132 prestações mensais. O tempo decorrido foi 26 meses e, portanto, restam 106 prestações em 31/12/2012, para a cessação desse compromisso com o PLANO COPASA. 3) Conforme definição da Fundação Libertas, o custeio extraordinário da Patrocinadora devido ao montante contingenciado da parte cabível ao PLANO COPASA, decorrente da ação judicial referente aos Planos vinculados à antiga FUNDASEMG, de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora, no valor de R\$959.204,66, posicionado em 31/12/2012, deverá ser pago em nove parcelas, sendo a primeira em abril de 2013, sem incidência de carregamento administrativo, devendo ser atualizada na data do seu pagamento. 4) No exercício de 2012 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. Em 31/12/2012, o Fundo Administrativo mon-

tava em R\$930.622,52, e o Fundo de Investimentos do Plano montava em R\$14.879,41, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas. 5) As hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO COPASA FECHADO foram aprovadas pela Fundação Libertas, e pela Patrocinadora, considerando a esta o que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada nos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela GAMA, cujos resultados lhe foram formalizados por meio do Relatório GAMA 43 - RE 087/12, observando-se assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06. 6) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2012, comparativamente às adotadas para o exercício de 2011, destaca-se as alterações relativas ao Crescimento Real dos Salários, considerando a aplicação da taxa de 2,55% a.a., em substituição à utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 de 2,58% a.a., à taxa de juros de 4,89% a.a., em substituição à taxa de 5,75% a.a., à Tabua de Entrada em Auxílio Doença AXD COPASA 2008 (desagravada em 30%), substituição à GAMA AUX - EXP. PREVIMINAS (agravada em 25%), à Composição Familiar dos assistidos, na qual adotou-se a utilização da FAMÍLIA REAL, em substituição à tabua de Composição Familiar denominada EXPERIENCIA STEA, além da tábua de composição familiar dos ativos GAMA - Hx EXP.LIBERTAS/COPASA M 2012, em substituição à EXPERIENCIA STEA, e à inflação de 4,49% a.a., em substituição à taxa de 4,51% a.a. 7) A rentabilidade Patrimonial do Plano COPASA, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2012, foi de 12,850%, como informado pela Fundação Libertas, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 12,304% (INPC mais taxa de juros de 5,75% de janeiro a dezembro de 2012), resultando em ganho atuarial ao Plano de 0,486% da rentabilidade patrimonial do exercício.

3 - PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/04/2013, em conformidade com o documento específico GAMA 43 - PC 005/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo este indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a Fundação Libertas zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

Participantes - Contribuição Normal- P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação em função da idade na data de inscrição 3,07% a 6,14%. Um 2º percentual adicional (2º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao Teto Previminas - TP 18,39%

Contribuição Normal Participantes Autopatrocinados - Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora.

Participantes Remidos 0,00%

Contribuição Extraordinária - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT⁽¹⁾-PARTICIPANTES, ⁽²⁾ AUTOPATROCINADOS ⁽³⁾ E PARTICIPANTES REMIDOS- Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade- 0,491

Metodologia de Financiamento Atuarial

Objetivo: Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado na Avaliação Atuarial de 2012

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 - PC 005/13, observado o prazo médio de financiamento de 10 anos, para os Participantes, considerando que este Plano encontra-se em desenvolvimento de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2013. Considera-se apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implemen-

tação da alternativa apresentada se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxo atuarial desenvolvido especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 - PA 050/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto. ⁽²⁾ Os Participantes em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão verterão Contribuições Extraordinárias para Equacionamento do Déficit, sendo estas descontadas dos respectivos benefícios, nos mesmos moldes dos Assistidos do Plano, considerando, entretanto, a equivalência ao Fator aplicado aos Participantes. ⁽³⁾ Apenas no que se refere à parcela enquanto Participante.

Contribuição Extraordinária - JOIA - Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocina

dos, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, determinado atuarialmente, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica, estando isento do pagamento da Joia quando o fator corretivo for inferior a 0,01 (um centésimo).

Patrocinadoras - Contribuição Normal - De valor paritária à Contribuição Normal do Participante.

Contribuição Extraordinária - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT⁽¹⁾ - PATROCINADORA Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade 1,504

Participante Autopatrocina(2) - Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade em nome da Patrocinadora 1,504

Metodologia de Financiamento Atuarial

OBJETIVO - Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado na Avaliação Atuarial de 2012

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 - PC 005/13, observado o prazo médio de financiamento de 10 anos, para a Patrocinadora, considerando que este Plano encontra-se em desenvolvimento de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2013. Considera-se apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação da alternativa apresentada se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxo atuarial desenvolvido especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 - PA 050/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto. (2) Contribuições em substituição àquelas da Patrocinadora

Contribuição Extraordinária - PARCELAMENTO MONTANTE CONTINGENCIADO: Provisão de Contingências: R\$959.204,66- Quantidade de Parcelas: 9 - Valor da parcela: R\$108.713,90

Contribuição Extraordinária - COBERTURA DE DÍVIDA CONTRATADA: Dívida Remanescente: R\$29.931.721,50 - Nº Parcelas restantes: 106 - Valor da parcela: R\$ 467.444,02

Assistidos - CONTRIBUIÇÃO NORMAL 0,00%

Contribuição Extraordinária - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT (1): APOSENTADOS E PENSIONISTAS- Percentual aplicável sobre as Suplementações: 8,959%

Metodologia de Financiamento Atuarial

Objetivo: Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado na Avaliação Atuarial de 2012

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 - PC 005/13, observado o prazo médio de financiamento de 23 anos, para o Assistido, considerando que este Plano encontra-se em desenvolvimento de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2013. Considera-se apenas a

necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação da alternativa apresentada se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxo atuarial desenvolvido especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 - PA 050/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto.

Contribuição Extraordinária - EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO - APOSENTADOS: Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada referida contribuição dos Assistidos de que trata o §1º do artigo 88 do Regulamento do PLANO COPASA - RP1 - 10,22%

Pensionistas Não Aplicável 0,00%

Plano de Custeio Administrativo

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Fundação, conforme ATA nº 243, de 31/01/2013, e ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencionado para o COPASA - RP1 monta o valor de R\$111.519,46, equivalente a 1% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$11.151.945,79, a vigorar para o Plano de Custeio de 2013, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 - PC 005/13.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes- 0,00%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos - 0,00%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora- 10,05%

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação 0,00%

e) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano- 0,00%

Conforme definições da Fundação Libertas, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano, inexistente, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais.

Conforme faculdade regulamentar e definição da Fundação, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado daquele montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, utilizando para tanto, o valor da última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

4 - CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO COPASA, em 31/12/2012, encontra-se equilibrada, considerando as Provisões Matemáticas a Constituir e o valor das Contribuições Contratadas inclusas no Patrimônio de Cobertura do Plano, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este é o Parecer.